



'Super Mario Galaxy', produzido pela Illumination, tem tudo para cruzar a marca do bilhão

Agora, ninguém mais perguntará 'Que Mario?'

Novo filme de animação do bombeiro hidráulico revelado há quatro décadas em jogos da Nintendo tem a maior abertura do ano na venda de ingressos, faturando US\$ 372,4 milhões

RODRIGO FONSECA

Especial para o Correio da Manhã

Numa fase em que a animação vem encabeçando o pódio das maiores receitas do cinema, "Super Mario Galaxy: O Filme" deitou e rolou no feriadão da Semana Santa e fechou a Páscoa com a maior bilheteria de estreia de 2026, até agora: US\$ 372,4 milhões. Estima-se que a volta do bombeiro hidráulico nascido nos videogames da desenvolvedora de jogos Nintendo supere a arrecadação de seu longa-metragem anterior, que estreou, em 2023, com uma renda de US\$ 377,2 milhões e finalizou sua carreira em circuito com US\$ 1,3 bilhão.

A recepção calorosa se deve à excelência dramática do estúdio Illumination. Para a empresa

que inventou Gru e os Minions, no sucesso "Meu Malvado Favorito" (2010), o investimento nas aventuras de Mario e seu irmão, Luigi, é a mina de ouro do momento, visto que, com a gradual falência de títulos baseados em super-heróis de HQs, registrada de 2022 para cá, os jogos eletrônicos se tornaram a maior diversão... e o maior faturamento... de Hollywood. Não por acaso, pipocam bonecos e camisetas dos Manos Mario à venda por todo lado, em lojas físicas e em magazines virtuais, tipo a Amazon, além de haver quinquilharias desses personagens no McDonalds.

A maré virou em prol das produções inspiradas em games populares, sobretudo depois de "Minecraft, O Filme" (2025) ter faturado quase US\$ 1 bilhão, impulsionada pelo carisma do ator Jack Black, num papel principal. Não por acaso, ele volta a inter-

pretar (só com a voz) o monstro imperialista Bowser em "Super Mario Galaxy: O Filme", assegurando momentos de humor rasgado.

Encarnados por Chris Pratt e Charlie Day nos EUA, dublados por Raphael Rossatto e Manolo Rey por aqui, Mario e Luigi visitam uma vez mais o Reino dos Cogumelos, de onde a Princesa Peach (Any Taylor-Joy) zarpa atrás de uma possível parente perdida, a Princesa Rosalinda. Uma tartaruga falante das trevas, Júnior (vivido pelo cineasta Benny Safdie) raptou essa aristocrata galáctica a fim de sugar seu poder. A ideia desse quelônio, mau feito pica-pau, é usar as forças de Rosalinda para salvar seu pai, o vilão Bowser (papel em que Jack Black se refestela). O trabalho de Mario é ajudar Peach, por quem nutre um amor indifereçável.

Mario já animou o audio-

visual no passado, numa série que a Globo exibiu no "Xou da Xuxa", em 1991, com desenhos que tinham introduções em live action. Nelas, o Capitão Lou Albano (1933-2009) encarnava o mecânico de torneiras, tubos e instalações de água. Agora, no cinema, ele abre o dique de uma nova coqueluche. Com o sucateamento gradual das jazidas baseadas em vigilantes da Marvel e da DC, os videogames viraram a maior diversão. Tanto é que em maio, o ferrabrás Karl Urban (o Billy Bruto da série "The Boys") encarnará uma espécie de Jean-Claude Van Damme cheio de marra chamado Johnny Cage em "Mortal Kombat II", sob a produção de James Wan. O premiado Tadanobu Asano é quem interpreta Lorde Raiden, umas das figuras mais populares desse arcade conhecido pela modalidade fatality, golpe de esquartejamento dos derrotados.

No dia 15 de outubro deste ano, uma versão em carne e osso do fliperama "Street Fighter", filmada por Kitao Sakurai (da série Twisted Metal), com as personagens que confinaram gerações de nerds aos joysticks, promete lotar circuitos. O já citado Jason Mo-

moa foi incumbido de interpretar o guerreiro capoeirista do Brasil, Blanka, que virou um monstro graças às maquinações do ditador M. Bison, o vilão nº1 do fliper, vivido por David Dastmalchian. Coube ao artista marcial e ator Andrew Koji ("Trem-Bala") interpretar Ryu, o queridinho do povão, com seu superpoder singular: a descarga de energia Hadouken. Igualmente disputada nos arcades, a combatente Chun-Li foi confiada à atriz Callina Liang. Noah Centineo dará vida a Ken, melhor amigo de Ryu e seu parceiro de combate. Completam a trupe Mel Jarson (no papel de Cammy), Roman Reigns (como Akuma), Cody Rhodes (como Guile), 50 Cent (no papel do boxeador Balrog), Hirooki Goto (como Honda), Vidyut Jammwal (como Dhalsim) e Orville Peck (como Vega).

Não restam dúvidas de que, diante da demanda de Hollywood, um "Minecraft II" já está no forno. Em 2027 estreia um quarto capítulo da saga "Sonic" (2020-2024), com Keanu Reeves em seu elenco de vozes.

O pacote videogame que está por vir há de se estender com "Ghost of Tsushima", um épico de Chad Stahelski, o realizador da milionária franquia John Wick, com base no jogo homônimo de Playstation. Na trama, o guerreiro samurai Jin Sakai, o último membro sobrevivente de seu clã, deve deixar de lado as tradições que o moldaram como guerreiro para travar uma guerra não convencional pela liberdade de sua pátria.